

Casos de Covid-19 no PR devem aumentar nos próximos dias, alerta pesquisador da PUCPR

Ainda é cedo para avaliar o real impacto das medidas de restrição mais rígidas impostas pelo governo

Por mais que o Governo do Paraná tenha decretado medidas de isolamento social mais rígidas a partir de 1º de julho, a fim de conter o avanço do coronavírus em regiões consideradas mais críticas, o número de infectados pela doença no estado deve piorar no decorrer dos próximos dias.

A projeção é do professor da Escola de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), José Rocha Faria Neto, à frente de estudo que monitora a evolução da doença no estado, ligado ao Centro de Epidemiologia e Pesquisa Clínica da Universidade (Epicenter). “Ainda é muito precoce verificar, nos próximos dias, qualquer impacto das normas de restrição previstas pelo Governo do Estado”, avalia.

Faria Neto destaca que entre os dias 1º e 2 de julho foi registrado o recorde de casos confirmados no período de 24 horas: foram 2 mil diagnósticos de Covid-19 em apenas um dia. O total de diagnósticos confirmados no estado até o momento é de 27,8 mil infectados e 715 mortos, desde que os dados começaram a ser divulgados, em 12 de março.

Outro ponto que merece atenção diz respeito à taxa de ocupação dos leitos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) no Leste do Paraná, onde fica Curitiba, que no momento é de 82% - número mais alto atingido na região até então. Ainda, foi registrado aumento de 11% no número de pacientes internados nas UTIs do Leste entre os dias 30 de junho e 3 de julho.

“É preciso que a população tenha disciplina para reverter o quadro. Quem for de grupo de risco deve ficar em casa e a circulação de pessoas deve ser a menor possível. Quem precisar sair, deve usar máscara sempre, higienizar as mãos com frequência, evitar aglomerações e locais fechados e manter distância de, pelo menos, dois metros de outras pessoas”, orienta o médico.

Região Oeste preocupa - A situação da região Oeste do Paraná também é preocupante. Segundo o monitoramento feito pelo Epicenter da PUCPR, que utiliza como base de dados informações fornecidas pelo Ministério da Saúde, a cidade de Cascavel, a mais importante da região, registra taxa de 954,17 casos para cada 100 mil habitantes.

A taxa de ocupação de leitos de UTI na região, que tinha registrado leve queda, voltou a subir. Se em 29 de junho o índice era de 77%, na quinta-feira (2) a taxa era de 66% e nesta sexta-feira (3) chegou a 74%.

Pesquisa constante - Os pesquisadores da PUCPR estão dedicando todas as suas forças à prevenção e combate do coronavírus no Paraná. No escopo do Centro de Epidemiologia e Pesquisa Clínica da Universidade (Epicenter), é realizado monitoramento diário dos casos de Covid-19 no estado, com o objetivo de auxiliar não somente a instituição de ensino, mas

autoridades e a sociedade civil na tomada de decisões sobre a reabertura. Os dados são públicos e podem ser conferidos aqui: <https://public.flourish.studio/visualisation/2927469/>.

Assessoria de Imprensa da PUCPR

(41) 99706-2442/ Plantão: (41) 99868-2334

E-mail: imprensa@pucpr.br

www.pucpr.br/sala-de-imprensa/